

Santa Cruz - Bolívia, 06 de outubro de 2011.

Bom dia, minhas sementes!

Cada amanhecer é um novo dia de esperança, e é assim que começamos e terminamos o dia: cheios de esperança.

Quero lembrar-lhes da palavra *Equilíbrio*.

É preciso mantê-lo desde a manhã até a noite. Como fazer isso? Pensando em todas as coisas de cada dia, o que consideramos ser de nossa responsabilidade, uma montanha ou simplesmente uma obrigação de nosso caminho, de nossa missão. Para isso não é necessário que fiquemos furiosos nem com raiva, nem que tenhamos um dia de contrariedades. Isso não serve para nada, o que precisa ser feito, deve ser feito. Então, comecemos a recordar o equilíbrio do ser humano. Esse equilíbrio que, quando estamos bem e preservamos a lucidez, tudo caminha junto, e podemos então estabelecer ordem em nossa cabeça. Essa ordem nos permite preservar a memória, que, hoje em dia, é o alarme da humanidade.

Os mais jovens até os jovens de 40 anos perdem a memória rapidamente, os de mais de quarenta a vão conservando e, a partir dos cinquenta para cima, os que têm memória de elefante. É extraordinário porque antes existia uma alimentação excelente, um oxigênio muito mais puro e outras coisinhas mais... Falaremos outro dia do porque dessa mudança de nossa amada Terra.

Lutar pelo equilíbrio é olhar uma vez mais na agenda, memorizá-la para não esquecer de nada. Pois muitos de vocês têm uma agenda completa, impossível de dar conta do dia todo. Mas não se preocupem, o tempo não existe e darão conta de tudo. Como diz minha querida amiga Verônica: o mais importante - e repito isso muitas vezes - o mais importante é ter alegria. Fazer nosso tratamento é a primeira coisa e poder respirar profundamente para conservar a harmonia e a felicidade.

Também é importante, repito abraçar a todos. Dar um abraço é a coisa mais linda! Hoje eu os abraço com tudo o que há de maravilhoso na Bolívia, com esse amor tão profundo que tem sua gente boa, nobre e com toda a sua riqueza de coração.

Houve avanço com nossas amigas e com a amada Mãe Coragem e todos os seus acompanhantes, unicamente com o pensamento; e também fazemos parte disso com elas.

Nunca é demais lembrar que, se trabalhamos nossa memória, todo o nosso cérebro vai funcionar e conservaremos aquele equilíbrio tão precioso que nos dá serenidade e paz para nos ajudarmos e para darmos um 'empurrãozinho' a todos aqueles que necessitam.

Queridas aves da Bolívia, vão visitar as grandes árvores da Europa: os carvalhos, os grandes abetos azuis, os pinos, sobreiros e castanheiros.

Verão como, pouco a pouco, esses belíssimos exemplares vão se desfazendo de suas roupagens velhas. A princípio ficam tímidos, mas sabem que têm que se descobrir para atapetar nossa amada Terra. Com esse tapete sabem que alimentarão os prados e os jardins e os prepararão para receberem suas belas sementes. Amada Bolívia, vocês já estão preparados e já começam a fazer brotar essas novas sementes. Animem-se, cresçam com força, com coragem e honradez. Não se preocupem, a chuva chegará para lhes dar aquele amor e crescer como a paineira, orgulhosos e humildes de sê-lo.

As montanhas da Europa, que se preparam para receber o manto branco da neve, lhes ajudarão a se purificarem e a esperarem o sol, que brilhará, e seus raios os cobrirão novamente com suas roupagens e com as mais belas cores, como as das aves deste belo país.

Alegria! Alegria! Alegria! Vamos imitar esses belíssimos irmãos que muitas vezes esquecemos que são muito maiores do que nós. O que pensaram? Querem saber? Generosidade, abundância e, principalmente, muito sabor por seus frutos, por sua sombra e por seus trajes tão belos.

Animem-se, queridas sementes! Hoje vocês estão no Caminho da Alma, nesta senda que se dirige sempre para a Luz!

Com todo o meu amor!

La Jardinera